

ANÁLISE QUALITATIVA DE MINI - IMPLANTES COMO DISPOSITIVO DE ANCORAGEM ORTODÔNTICA

AUTOR: CLAUDIA MARIA VERAS MAIOR CO-AUTORA: FLAVIA RABELLO DE MATTOS

CURSO DE ESPECIALIZAÇAO EM IMPLANTODONTIA

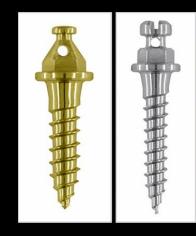


INTRODUÇÃO

A implantação de biomateriais se inicia em 1945, com Gainsforth e Higley, objetivando uma ancoragem ortodôntica sem deslocamento, ou ancoragem esquelética.

PROPOSIÇÃO

Analisar as diferenças dos mini-implantes quando comparados aos convencionais quanto à instalação, direcionamento das forças, tempo e força de carregamento, desenhos de cabeça, comprimento e diâmetros, redução no tempo de tratamento e utilização reduzida de dispositivos extraorais.



Modelos de cabeça autoperfurante



Kit para a inserção de mini-implantes



Caso clínico para a retração de lateral



Guia utilizado para a instalação de mini-implantes



Instalação do mini-implante por palatina no arco superior



Instalação do miniimplante por lingual no arco inferior



Chave manual curta



Instalação de mini-implante em gengiva queratinizada entre 2º pré-molar e 1º molar superior



Vista lateral da retração do lateral com mini-implante instalado

CONCLUSÃO

Supondo a ancoragem um aspecto crucial para o sucesso do tratamento, os mini-implantes demonstram-se como uma alternativa viável, vantajosa e útil, quando comparada Às demais técnicas ortodônticas, evitando excessos de aparatologia.

BIBLIOGRAFIA

Araujo, T. M. Ancoragem esquelética em ortodontia com miniimplantes.R Dental Press Ortodon Ortop Facial, v. 11, nº4
Maringá; 2006